

Global Day of Jewish Learning

Dia Mundial de Estudos Judaicos – 2017

O Vaso Feio e o Artesão

por Rabá Yaffa Epstein e Karen Sponder

tradução: Rabino Uri Lam

Texto #1: Pirkei Avot, Ética dos Pais 4:20 (Citações dos nossos Antepassados)

רבי אומר: אל תסתכל בקנקן, אלא במה שיש בו.

Rabi [Meir] diz: Não olhe para o vaso, mas para o que ele contém.

Texto #2: Gênesis 1:27 Tradução em inglês: Rabino Adin Even-Israel Steinsaltz em *The Steinsaltz Bible*, a ser publicada pela Koren Publishers (**em português:** Rabino Uri Lam).

וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת-הָאָדָם בְּצַלְמוֹ, בְּצֶלֶם אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ: זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם.

Deus criou o *ser humano* à Sua própria imagem, à imagem de Deus Ele o criou; macho e fêmea Ele os criou.

Parte Um: O “Homem Feio” e Seu Artesão (20 minutos)

Texto # 3: Talmud Bavli Ta’anit 20a-b Tradução em inglês e comentários: Rabino Adin Even-Israel Steinsaltz no *Koren Talmud Bavli*. (Tradução em português: Rabino Uri Lam)

Os Sábios ensinaram ainda mais, em elogio ao junco: “Uma pessoa sempre deve sempre ser macia como o junco e não rígida como o cedro. Houve um incidente no qual Rabi Elazar, filho de Rabi Shimon, vinha de Migdal Gdor, da casa de seu rabino; ele estava montado em um jumento e passeava à beira do rio. E ele estava muito feliz, e sua mente estava inflada de orgulho porque havia estudado muito a Torá.

Aconteceu de ele passar por uma pessoa extremamente feia, que lhe disse: “Como vai você, meu rabino?” Mas Rabi Elazar não o cumprimentou de volta. Em vez disso, Rabi Elazar lhe disse: “Que pessoa inútil [reika], que feio é esse homem! Todas as pessoas da sua cidade são tão feias quanto você?” O homem lhe disse: “Não sei, mas você deveria ir e dizer ao Artesão que me fez: “Como é feio o vaso que Você fez”. Quando Rabi Elazar percebeu que havia pecado e insultado este homem só por causa da sua aparência, desceu do seu jumento, prostrou-se diante dele e disse ao homem: “Eu pequei contra você; me perdoe”. O homem lhe disse: “Não o perdooarei até você ir ao Artesão que me fez e dizer: “Como é feio o vaso que Você fez”.

Ele caminhou atrás do homem, tentando apaziguá-lo, até chegarem à cidade de Rabi Elazar. As pessoas da sua cidade saíram para cumprimentá-lo, dizendo-lhe: “Como vai você, meu rabino, meu rabino, meu mestre, meu mestre!” O homem lhes disse: “A quem vocês estão chamando de meu rabino, meu rabino?” Disseram-lhe: “A este homem que anda atrás de você”. Disse-lhes: “Se este homem é um rabino, que não haja muitos como ele entre o povo judeu”. Eles perguntaram-lhe: “Por qual razão você diz isso?” Ele lhes

disse: “Ele fez isso e isso comigo”. Eles lhe disseram: “Mesmo assim, perdoe-o, pois ele é um grande estudioso da Torá”.

Disse-lhes: “Graças a vocês eu o perdoo, desde que ele se comprometa a não se acostumar a comportar-se deste modo”. Imediatamente, Rabi Elazar, filho de Rabi Shimon, entrou na sala de estudos e ensinou: “Uma pessoa sempre deve ser macia como o junco e não rígida como o cedro”, pois quem é orgulhoso como o cedro provavelmente pecará. “E, portanto”, devido às suas características suaves, “o junco teve o mérito de que dele fosse tirado o bico de pena para com este escrever [os pergaminhos de] um Sefer Torá, tefilin e mezuzot”.

תַּנּוּ רַבֵּנּוּ: לְעוֹלָם יִהְיֶה אָדָם רַךְ כְּקֶנֶדָה וְאֵל יִהְיֶה קָשָׁה כְּאַרְז. מִעֲשֵׂה שְׂבָא רַבִּי אֱלֶעָזָר בְּרַבִּי שְׁמַעוֹן מִמִּגְדַל גְּדוֹר, וְהָיָה רֹכֵב עַל חֲמֹר וּמִטְיִיל עַל שֵׁפֶת נָהָר. וְשִׂמְחָה שְׂמַחָה גְדוֹלָה, וְהִיתָה דַּעְתּוֹ גֹּסָה עָלָיו מִפְּנֵי שֶׁלָּמַד תּוֹרָה הַרְבֵּה.

נִדְּמַן לוֹ אָדָם אֶחָד שֶׁהָיָה מְבֹשֶׁר מְיוֹתֵר. אָמַר לוֹ: שְׁלוֹם עָלֶיךָ, רַבִּי. וְלֹא הִחְזִיר לוֹ. אָמַר לוֹ: רִיקָה, כְּמָה מְבֹשֶׁר אוֹתוֹ הָאִישׁ! שָׂמָא כָּל בְּנֵי עִירְךָ מְבֹשְׁרִין כְּמוֹתְךָ? אָמַר לוֹ: אֵינִי יוֹדֵעַ, אֲלָא לָךְ וְאִמּוֹר לְאוּמָן שְׁעֵשְׂאֲנִי: כְּמָה מְבֹשֶׁר כְּלִי זֶה שְׁעֵשִׂיתָ! כִּיּוֹן שִׂדַּע בְּעַצְמוֹ שְׁחָטָא, יָרַד מִן הַחֲמֹר וְנִשְׁתַּטַּח לְפָנָיו, וְאָמַר לוֹ: נַעֲמִיתִי לָךְ, מַחֲלֵל לִי! אָמַר לוֹ: אֵינִי מַחֲלֵל לָךְ עַד שֶׁתֵּלֵךְ לְאוּמָן שְׁעֵשְׂאֲנִי וְאִמּוֹר לוֹ: כְּמָה מְבֹשֶׁר כְּלִי זֶה שְׁעֵשִׂיתָ!

הָיָה מִטְיִיל אַחֲרָיו עַד שֶׁהִגִּיעַ לְעִירוֹ. יֵצְאוּ בְּנֵי עִירוֹ לְקִרְאָתוֹ, וְהָיוּ אוֹמְרִים לוֹ: שְׁלוֹם עָלֶיךָ, רַבִּי, רַבִּי מוֹרִי מוֹרִי, אָמַר לָהֶם: לְמִי אַתֶּם קוֹרִין: רַבִּי, רַבִּי? אָמְרוּ לוֹ: לְזֶה שֶׁמִּטְיִיל אַחֲרֶיךָ. אָמַר לָהֶם: אִם זֶה רַבִּי, אַל יִרְבוּ כְּמוֹתוֹ בְּיִשְׂרָאֵל! אָמְרוּ לוֹ: מִפְּנֵי מָה? אָמַר לָהֶם: כֵּךְ וְכֵךְ עָשָׂה לִי. אָמְרוּ לוֹ: אַף עַל פִּי כֵן, מַחֲלֵל לוֹ, שְׂאָדָם גְּדוֹל בַּתּוֹרָה הוּא.

אָמַר לָהֶם: בְּשִׁבְלֵכֶם הֲרִינִי מַחֲלֵל לוֹ, וּבְלִבְדִּי שְׂלֵא יִהְיֶה רְגִיל לַעֲשׂוֹת כֵּן. מִיָּד נִכְנַס רַבִּי אֱלֶעָזָר בְּרַבִּי שְׁמַעוֹן וְדָרַשׁ: לְעוֹלָם יִהְיֶה אָדָם רַךְ כְּקֶנֶדָה וְאֵל יִהְיֶה קָשָׁה כְּאַרְז. וּלְפִיכֵךְ זָכָה קֶנֶדָה לִישׁוֹל הַיְמִנָה קוֹלָמוֹס לְכַתּוֹב בּוֹ סֵפֶר תּוֹרָה, תְּפִלִּין, וּמְזוּזוֹת.

The Sages further taught in praise of the reed: A person should always be soft like a reed, and he should not be stiff like a cedar. An incident occurred in which Rabbi Elazar, son of Rabbi Shimon, came from Migdal Gedor,⁵ from his rabbi's house, and he was riding on a donkey and strolling on the bank of the river. And he was very happy, and his head was swollen with pride because he had studied much Torah.

He happened upon an exceedingly ugly person, who said to him: Greetings to you, my rabbi, but Rabbi Elazar did not return his greeting. Instead, Rabbi Elazar said to him: Worthless [*reika*]¹ person, how ugly is that man.⁶ Are all the people of your city as ugly as you? The man said to him: I do not know, but you should go and say to the Craftsman Who made me: How ugly is the vessel you made. When Rabbi Elazar realized that he had sinned and insulted this man merely on account of his appearance, he descended from his donkey and prostrated himself before him, and he said to the man: I have sinned against you; forgive me. The man said to him: I will not forgive you go until you go to the Craftsman Who made me and say: How ugly is the vessel you made.

He walked behind the man, trying to appease him, until they reached Rabbi Elazar's city. The people of his city came out to greet him, saying to him: Greetings to you, my rabbi, my rabbi, my master, my master. The man said to them: Who are you calling my rabbi, my rabbi? They said to him: To this man, who is walking behind you. He said to them: If this man is a rabbi, may there not be many like him among the Jewish people. They asked him: For what reason do you say this? He said to them: He did such and such to me. They said to him: Even so, forgive him, as he is a great Torah scholar.

He said to them: For your sakes I forgive him, provided that he accepts upon himself not to become accustomed to behave like this. Immediately, Rabbi Elazar, son of Rabbi Shimon, entered the study hall and taught: A person should always be soft like a reed and he should not be stiff like a cedar, as one who is proud like a cedar is likely to sin. And therefore, due to its gentle qualities, the reed merited that a quill is taken from it to write with it a Torah scroll, phylacteries, and *mezuzot*.

Texto #4: *Iyyun Ya'akov*. Comentário sobre o Talmud Bavli *Ta'anit* 20a.

שהיה מכוער ביותר מוהבין שאין לו חכמה התורנית, כי "חכמת אדם תאיר פניו" (קהלת ח:א). גם הרגיש בו שאין בו דרך ארץ, כי זעירא "לא שאל בשלמי לרבא" (ירושלמי ברכות יג.). לכך לא השיב לו שלום וקרא לו ריקה. ואח"כ חזר בדעתו, "אולי הוא מצד התולדה ובטבע מדינה ועירו הוא מכוער אע"פ שיש בו חכמה". אמר לו "איני יודע" על דבר "למוד לשונך לומר איני יודע" (ברכות ד.). מזה ידע שיש בו דרך ארץ והשיב לו תשובה נצחת "לך לאומן וכו'". לכן נתחרט על דבריו וק"ל

Ele (Rabi Elazar ben Shimon) passou por uma pessoa feia: à primeira vista, ele considerou que essa pessoa não tinha conhecimento de Torá, como diz o versículo (Eclesiastes 8:1): "A sabedoria de um homem ilumina seu rosto" e esse homem era fisicamente pouco atraente. Ele também teve a sensação de que o homem não tinha boas maneiras, assim como o *Talmud Yerushalmi* (Brachot 13a) ensina que Rabi Zeira não cumprimentava seus mestres por cortesia (para que eles não precisassem se incomodar em responder para ele). Por esta razão Rabi Elazar não respondeu ao cumprimento deste homem e se referiu a ele como um inútil. Depois mudou de idéia, pensando: "Pode ser que ele seja feio desde o nascimento em decorrência da cidade de onde vem, mesmo que ele seja dotado de sabedoria. O fato de ele ter respondido à minha pergunta dizendo 'eu não sei' indica que tem boas maneiras, uma vez que está seguindo o conselho de Brachot 4a, 'Ensine sua língua a dizer – Eu não sei'." Quando o homem continuou e disse "vá ao meu Criador e pergunte a Ele (por que eu sou feio)", Rabi Elazar imediatamente se arrependeu de seu comentário inicial [e buscou o perdão].

Parte Dois: O "Vaso Feio" (20 minutos)

Texto #5: Talmud Bavli *Ta'anit* 7a-b. Tradução em inglês e comentários: Rabino Adin Even-Israel Steinsaltz no *Koren Talmud Bavli*. (Tradução em português: Rabino Uri Lam)

A Guemará cita um incidente relacionado: É como a filha do imperador romano disse a Rabi Yehoshua ben Ḥananya, que era um homem feio: "Ai da gloriosa sabedoria como a sua", que está contida em um vaso feio. Rabi Yehoshua ben Ḥananya disse a ela, em uma resposta aparentemente não relacionada: "Seu pai mantém seu vinho em vasos de barro simples?" A filha do imperador lhe disse: "Em vez disso, onde, então, ele deveria conservá-los?" Rabi Yehoshua ben Ḥananya disse a ela: "Você, que é tão importante, deveria colocá-lo em vasos de ouro e prata".

A filha do imperador foi e disse isso ao seu pai. Ele colocou o vinho em vasos de ouro e prata e este azedou. Quando seus conselheiros vieram e disseram ao imperador que o vinho azedara, ele disse à sua filha: "Quem lhe disse para fazer isso?" Sua filha respondeu: "Rabi Yehoshua ben Ḥananya". O imperador o convocou e lhe disse: "Por que você disse isso a ela?" Rabi Yehoshua ben Ḥananya lhe disse: "Assim como ela disse para mim, do mesmo modo eu disse para ela", para lhe demonstrar que o melhor material é mais bem preservado no menor dos vasos. O imperador lhe disse: "Mas há pessoas bonitas que são estudadas".

Rabi Yehoshua respondeu: "Se elas fossem feias, seriam ainda mais estudadas. Alternativamente", a Torá é comparada à água, ao vinho e ao leite porque "assim como esses três líquidos são prejudicados apenas por desvio de atenção, assim também são as questões da Torá: só são esquecidas por desvio de atenção". Se a água, o vinho e o leite forem guardados, eles não estragarão nem ocorrerá de objetos sujos caírem dentro deles.

כְּדֹאמְרָה לִיָּה בְּרִיתִיה דְּקִיסָר לְרַבִּי יְהוֹשֻׁעַ
בֶּן חֲנַנְיָה: אֵי חֲכָמָה סְמוּאֵרָה בְּכֵלֵי מְכוּשָׁרִי!
אָמַר לָהּ: אֲמִיד רַמִּי חֲמָרָא בְּמַטְי דְּפַחְרָא?
אָמְרָה לִיָּה: אֲלֵא בְּמַטְי נְרַמִּי? אָמַר לָהּ:
אַתּוּן דְּחֲשַׁבִּיתוּ רַמִּי בְּמַטְי דְּהָבָא וְכֶסֶפָא.

The Gemara cites a related incident: This is as the daughter of the Roman emperor said to Rabbi Yehoshua ben Hananya, who was an ugly man: Woe to glorious wisdom such as yours, which is contained in an ugly vessel. Rabbi Yehoshua ben Hananya said to her, in a seemingly unrelated response: Does your father keep his wine in simple clay vessels? The emperor's daughter said to him: Rather, in what, then, should he keep it? Rabbi Yehoshua ben Hananya said to her: You, who are so important, should put it in vessels of gold and silver.

אֲוֹלָה וְאָמְרָה לִיָּה לְאַבּוּתָּהּ. רַמִּיָּא לְחֲמָרָא
בְּמַטְי דְּהָבָא וְכֶסֶפָא. וְחֲקִיף. אֲתוּ וְאָמְרוּ
לִיָּה. אָמַר לָהּ לְבְרִיתִיהָ: טָאן אָמַר לָךְ הַכִּי?
אָמְרָה לִיָּה: רַבִּי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן חֲנַנְיָה. קְרוּיָהּ.
אָמַר לִיָּה: אֲמַטְי אָמַרְתְּ לָךְ הַכִּי? אָמַר לִיָּה:
כִּי הִכִּי דְאָמְרָה לִי אָמַרְי לָךְ. וְהָא אֵיבָא
שְׁפִירֵי דְנַמְרִי!

The emperor's daughter went and said this to her father. He put the wine in vessels of gold and silver and it turned sour. When his advisors came and told the emperor that the wine had turned sour,⁸ he said to his daughter: Who told you to do this? His daughter responded: Rabbi Yehoshua ben Hananya. The emperor summoned him and said to him: Why did you say this to her? Rabbi Yehoshua ben Hananya said to him: Just as she said to me, so I said say to her, to demonstrate to her that fine material is best preserved in the least of vessels. The emperor said to him: But there are handsome people who are learned.

אֵי הוּוּ סַנְג, טַפִּי הוּוּ גַמְרִי. דְּבַר אַחֵר:
מַה שְׁלִשָּׁה מְשַׁקֵּין הִלְלוּ אֵין נִפְסְלוּן
אֲלֵא בְּהִסָּח הַדַּעַת. אִף דְּבָרֵי תוֹרָה
אֵין מְשַׁתְּכָחִין אֲלֵא בְּהִסָּח הַדַּעַת.

Rabbi Yehoshua replied: Had they been ugly, they would have been even more learned. Alternatively, the Torah is likened to water, wine, and milk because just as these three liquids are spoiled only by diversion of attention, so too, are Torah matters forgotten only through diversion of attention. If water, wine and milk are guarded, they will not spoil or have dirty objects fall into them.

Texto #6: Tossafot. Comentário sobre o Talmud Bavli *Ta'anit* 7b.

אי הוּוּ סַנְגוּ הוּוּ חַכִּימֵי. פ' אם היו שונאים היופי הוּוּ תַלְמִידֵי חַכְמִים בְּיוֹתֵר.

“Se fossem feias, seriam ainda mais estudadas”: esta frase realmente quer dizer: “Se odiassem a beleza, teriam sido mais inteligentes”.

Texto #7: Rabino Adin Even-Israel Steinsaltz. Nota sobre o Talmud Bavli *Ta'anit* 7a.

Vinho não pode ser armazenado em recipientes metálicos porque o ácido contido no vinho tem um efeito um tanto corrosivo sobre a maioria dos metais, incluindo cobre e prata. Além disso, muitos compostos destes metais são venenosos, o que não só prejudica o sabor do vinho, mas também coloca em risco a saúde de quem o bebe.

Conclusão

Texto #8: Rabino Adin Even-Israel Steinsaltz. “Bom”. *Palavras Simples*.

Cada um dos vários tipos de bem – o estético, o funcional e o moral – tem um conjunto diferente de regras com sua própria lógica interna e, infelizmente, as categorias não estão interconectadas. Assim, a beleza pode ser moralmente errada, impraticável ou até mesmo perigosa. A maioria dos cogumelos venenosos, por exemplo, são muito mais bonitos do que os comestíveis. Por outro lado, algo que viole as leis da estética não é necessariamente imoral: uma pessoa feia pode ser profundamente justa.

Global Day of Jewish Learning
Dia Mundial de Estudos Judaicos – 2017
O Vaso Feio e o Artesão

por Rabá Yaffa Epstein e Karen Sponder

tradução: Rabino Uri Lam